BIOLOGIA POPULACIONAL DO CARANGUEJO CHAMA-MARÉ *MINUCA RAPAX* (SMITH, 1870) (DECAPODA: OCYPODIDAE: GELASIMINAE) EM UM MANGUEZAL HIPERSALINO NO NORDESTE BRASILEIRO

Guizardi, P.S.^{1*}; Fortaleza, M.O.¹ & Bezerra, L.E.A.¹

¹ Universidade Federal do Ceará (UFC), Instituto de Ciências do Mar, Laboratório de Zoobentos.

*Autor correspondente: polianasalve@gmail.com

Minuca rapax é uma das nove espécies de caranguejo “chama-maré” que ocorre nos manguezais do nordeste brasileiro. O objetivo deste trabalho foi estudar aspectos populacionais (razão sexual, estrutura etária, maturidade sexual, períodos de recrutamento e reprodutivo) de *M. rapax* no manguezal do Rio Pacoti, Eusébio, Ceará. As coletas foram mensais, de janeiro de 2016 a dezembro de 2017, utilizando-se o método de captura por unidade de esforço (CPUE), onde todos os indivíduos encontrados sobre a superfície do solo foram coletados manualmente por um único coletor, durante uma hora. Os indivíduos foram sexados e mensurados quanto à largura da carapaça (LC), comprimento do maior quelípodo e largura do abdome ($\pm 0,01$ mm). Teste Qui-quadrado foi usado para verificar se a razão sexual encontrada diferia da proporção esperada (1:1). Teste *t* de Student foi realizado para comparar o tamanho médio dos indivíduos de cada sexo. A estrutura etária foi analisada em função da distribuição por classe de tamanho (amplitude de 2 mm de LC). A maturidade sexual morfológica foi calculada usando a técnica de alometria. Os períodos de recrutamento e reprodutivo foram determinados com base na frequência mensal de juvenis e fêmeas ovígeras, respectivamente. Foram coletados 1858 indivíduos, sendo 1108 (59,6%) machos, 735 (39,6%) fêmeas, destas 15 (0,8%) estavam ovígeras e 15 (0,8%) juvenis com sexo indeterminado. A razão sexual (M:F) total foi 1,5:1, diferindo significativamente entre os sexos ($p < 0,05$). Machos foram significativamente maiores do que as fêmeas ($p < 0,05$). O tamanho dos machos variou de 2,24 a 25,44 mm de LC ($14,84 \pm 4,54$ mm; média $\pm$ DP), com predominância nas classes de 8 a 22 mm (52,6%). Fêmeas variaram de 3,56 a 21,72 mm, sendo mais abundantes de 8 a 18 mm (31,5%). A menor fêmea ovígera apresentou 13,94 mm. O tamanho da maturidade sexual foi de 11,92 mm para machos e 11,50 mm para fêmeas. Por meio do cálculo da maturidade sexual, foi possível separar adultos e juvenis, sendo 317 (17,1%) machos juvenis e 278 (15%) fêmeas juvenis. O recrutamento foi contínuo, porém, a maior frequência desses juvenis foi observada em junho e agosto de 2016 e de junho a outubro de 2017. Fêmeas ovígeras foram coletadas em fevereiro ($n = 4$) e junho ($n = 1$) de 2016 e maio ($n = 10$) de 2017, meses com altos índices pluviométricos, com exceção de junho. Desta forma, o regime de chuvas influencia o ciclo reprodutivo da espécie, sendo observado um maior recrutamento no final desse período.

Palavras-chave: caranguejo violinista, CPUE, gênero *Minuca*.